

XXVII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología. VIII Jornadas de Sociología de la Universidad de Buenos Aires. Asociación Latinoamericana de Sociología, Buenos Aires, 2009.

Reflexões a partir de um estudo de caso.

Marta Luz Sisson de Castro y Osman Miguel Bernardi.

Cita:

Marta Luz Sisson de Castro y Osman Miguel Bernardi (2009). *Reflexões a partir de um estudo de caso. XXVII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología. VIII Jornadas de Sociología de la Universidad de Buenos Aires. Asociación Latinoamericana de Sociología, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-062/1988>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

Reflexões a partir de um estudo de caso

*Marta Luz Sisson de Castro*¹

*Osman Miguel Bernardi*²

Resumo

Os processos de socialização guiados, sobretudo pela educação sofreram verdadeira revolução em nossa sociedade contemporânea. Percebe-se que nos séculos XX e, principalmente no XXI, artefatos técnicos extremamente sofisticados – dentre eles as tecnologias de informação e comunicação - influenciaram de forma determinante os modos de socialização, o que nos remete, dentre outras questões, a diferenciação nos processos de educação. Esta diferenciação se dá, sobretudo, com a criação e utilização das tecnologias de comunicação no campo da Educação a Distância (EAD) vista como detentora de amplo potencial, o qual solucionaria de vez o abismo presente entre aqueles que dispunham de acesso aos bens culturais, principalmente os educacionais, e os marginalizados dessa esfera. Em (Castro, 2006) identificou-se a ocorrência da modalidade de ensino a distância, principalmente no Estado do Paraná que, ao mesmo tempo, tornou-se comum no contexto educacional brasileiro, na medida em que ocorre a falta de professores para suprir as demandas do ensino fundamental. Neste estudo, observou-se que os cursos oferecidos na modalidade à distância são em geral aceitos positivamente pelos professores, que no caso estudado, não teriam outra oportunidade de formação em seu município. Convém salientar que a política estabelecida pelo FUNDEF exigia que dos professores diploma de ensino superior até o ano de 2007, fato que gerou preocupação tanto por parte dos professores, quanto dos gerentes

¹ Doutora em Educação – Faculdade de Educação – PUCRS - Brasil

² Bolsista Projeto Gestão da Escola Básica – PUCRS – Brasil

educacionais. Apesar de registrar aumento no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) após a realização do curso notou-se, que a expansão do acesso a cursos de ensino superior, produzida pela EAD desconsidera fatores locais relevantes, como a cultura local e impõe, por vezes, modelos considerados ideais que não contemplam as demandas específicas. Os dados da pesquisa indicam que estas implicações não permitem criar um programa de formação à distância ideal, mas sim um modelo que atende necessidades prementes dos locais onde é aplicado, exigindo assim, diferentes adequações para ambientes distintos.

Introdução

Os processos de socialização guiados, sobretudo pela educação sofreram verdadeira revolução em nossa sociedade contemporânea. Percebe-se que no século XXI os artefatos técnicos extremamente sofisticados influenciam de forma determinante os modos de socialização e, ao interferi-lo, percebem-se as grandes lacunas existentes entre as camadas sociais.

A educação, privilégio para poucos há um século, encontra-se agora, diante de incríveis possibilidades tecnológicas, em condições de atingir locais antes inacessíveis. Nota-se ainda o esforço político empregado para que a educação deixe de ser privilégio e se torne dever de estados e nações. Neste particular, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, prevê também que através do ensino e da educação sejam promovidos os direitos e liberdades nela expressos.

No Brasil, bem como em outros países, a educação é assegurada pela Constituição Federal que em seu capítulo sexto diz:

São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. (C.F. do BRASIL, 2006, p. 7)

A mudança significativa da sociedade moderna que impulsiona de forma decisiva o poder de alcance da educação são, sem dúvida, as tecnologias de informação e comunicação (TIC). As TIC permitiram o avanço do capitalismo no século XX tornando-o global e, ao mesmo tempo, contribuíram para uma difusão de cultura mínima que transcendeu o campo da educação propriamente dita e situou-se num nível mais geral do papel da ciência e da tecnologia. (BELLONI, 2002).

As Tecnologias de Comunicação e Informação foram utilizadas para a criação da Educação a Distância (EAD), vista por muitos como a melhor forma de universalizar a educação preparando os indivíduos para enfrentar seus desafios cotidianos. Com a EAD vieram às expectativas, as possibilidades de exercer o ensino-aprendizagem àqueles que se encontram distantes dos cursos presenciais e os desafios metodológicos e pedagógicos para sua realização.

Na sociedade atual também é enunciada como aquela que simboliza a terceira revolução, a tecnológica por meio das TICs, de tal forma que também implicaria diretamente os sujeitos constituintes da contemporaneidade, daí o fato de, ao mesmo tempo em que este estudo visa entender o curso de pedagogia a distância da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, tem como ênfase a discussão transversal de que formação está sendo oferecida em meio a essas mudanças.

No presente texto, buscam-se discutir, a partir de um estudo de caso, os impactos gerados pela EAD no corpo docente da rede municipal de educação. Para maior compreensão faz-se necessário confrontar os pontos positivos e negativos com a sociedade atual, enunciada como portadora da terceira revolução e que exerce nos indivíduos, a partir das tecnologias de informação, implicações - aqui especificamente na forma como estão sendo conduzida a educação humana.

Primeiramente, segue-se breve histórico da EAD no Brasil, seguida da descrição do sistema de ensino do município paranaense analisado e, por fim, suas implicações para o contexto local e conclusão.

A EDA no Brasil

Em dezembro de 1996, a educação à distância brasileira recebe respaldo legal para sua realização. Através da Lei de Diretrizes e Base - Lei 9.394 – estabeleceu-se no artigo 80, a possibilidade de uso da modalidade de ensino a distância em todos os níveis e modalidades de ensino. Essa lei sofreu posteriormente modificações pelos Decretos 2.494 e 2.561, de 1998, ambos revogados pelo Decreto 5.622 vigente em 20 de dezembro de 2005.

Este novo Decreto caracterizou-se por estabelecer uma política de garantias a qualidade da educação à distância em relação ao credenciamento institucional, supervisão, acompanhamento e avaliação, sintonizados com padrões de qualidade exigidos pelo Ministério da Educação. Além disso, o Decreto exige maior explicitação dos critérios para credenciamento das instituições, apresenta de forma clara os critérios para aprovação dos estudantes, permissão de estabelecimento de regime de colaboração e cooperação entre os Conselhos Estaduais e Conselho Nacional de

Educação e diferentes esferas administrativas para: troca de informações; supervisão compartilhada; unificação de normas; padronização de procedimentos e articulação de agentes, entre outros.

A EAD brasileira teve como objetivo, na maioria das vezes, ampliar a formação superior, visto que, atualmente 107 universidades encontram-se autorizadas pelo MEC a realizar formação à distância nas modalidades de ensino superior e pós-graduação³.

Recentemente, devido déficit de professores nas áreas de física, química, matemática e biologia o Ministério da Educação e Cultura (MEC) viu-se obrigado a priorizar a EAD e, em 2007 criou a Secretaria de Educação a Distância (SEED) parte integrante da estrutura organizacional do Ministério da Educação – MEC, cujos objetivos são proporcionar programas de educação a distância que visem “à universalização e democratização do acesso a informação, conhecimento e educação em todos os níveis e modalidades de ensino”⁴.

No Plano de Desenvolvimento da Educação (PDN) aparecem em destaque à preocupação com o piso salarial do da categoria, agora assegurado constitucionalmente e o comprometimento da União com a formação de professores para a educação básica a partir, especialmente pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) e pelo programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID). A UAB está destinada a oferecer curso superior e a garantir formação continuada aos já graduados, em consonância com o PDN que prevê:

... ampliar, a partir da colaboração da União, dos estados e dos municípios, os programas de formação em serviço que assegurem a todos os professores a possibilidade de adquirir a qualificação mínima exigida pela LDB, observando as diretrizes e os parâmetros curriculares e Desenvolver programas de educação a distância que possam ser utilizados também em cursos semipresenciais modulares, de forma a tornar possível o cumprimento da meta anterior. (HADDAD, 2008, pg.9-10)

Por outro lado, a PIBID oferece bolsas de iniciação à docência para alunos já graduados que se dediquem seu estágio em escolas públicas e se comprometam com o exercício do magistério em rede pública. A CAPES assume então a formação de nível superior para toda educação. A Educação a Distância é também a maneira utilizada por muitos municípios para a qualificação e aprimoramento de seus professores.

³ Fonte: <http://portal.mec.gov.br/seed/index.php?option=content&task=view&id=282&Itemid=298> acesso em 23 de janeiro de 2008

⁴ Fonte: <http://portal.mec.gov.br/seed/index.php?option=content&task=view&id=133&Itemid=269> acesso em 26 de janeiro de 2009

O Município analisado

Nova Prata do Iguçu, município paranaense situado a 75 km de Francisco Beltrão fundado em 1979. Sua população atual é de 10.452 habitantes, com maior concentração nas faixas etárias dos 10 a 19 anos e na dos 25 a 39 anos⁵, passando por constante decréscimo desde a década de noventa.

O sistema educacional do município é composto por quatro escolas de ensino fundamental, três de ensino pré-escolar e uma de ensino médio abrangendo um total de 2343 alunos. Destes 72,9% cursam o ensino fundamental, 19,7% o ensino pré-escolar e 7,4% o ensino médio. Em 2007 o quadro de professores era composto por 123 docentes, sendo que 65,9% trabalham no ensino fundamental, 18,7% no ensino pré-escolar e 15,4% no ensino médio.

Quando analisamos o IDEB (Índice de desenvolvimento da Educação Básica) notamos o aumento de 0.9 pontos percentuais passando de 4.5 no ano de 2007 para 5.4 em 2007. A Escola Tereza Onofre foi a que apresentou o maior aumento no índice, visto que, em 2005 seu IDEB era 4.6 e em 2007 atingiu a casa de 6.2 – nota acima da média nacional das escolas privadas⁶.

A EAD no município: contribuições e dificuldades

Os cursos à distância realizados em Nova Prata do Iguçu primeiramente eram ministrados pela ULBRA em meados de 2003. Entretanto essa modalidade de curso oferecida pela Secretaria Municipal de Educação mostrou-se ineficiente, pois os alunos tinham dificuldades para acessar a plataforma de atividades e o curso não era atrativo para os alunos conforme fala da secretaria municipal da educação: *“E a gente viu que as condições era melhor pro aluno na UCB, porque a ULBRA tinha um esquema assim muito pesado dessa questão de portal, de atividades. Exigia muito da gente e eles não tavam assim, tinha muita gente pra fazer os trabalhos e tudo mais, e na hora de precisar acessar o portal não dava. Então teve um ponto que tava muito complicado, tava sempre correndo atrás das coisas e não tava mais dando a volta”*.

Com a mudança os cursos passaram a ser realizados pela UCB em parceria com a IESD. A IESD (Instituto Educacional e Sistema de Ensino) foi criado em 1999 com o objetivo de desenvolver, através do conceito de Inteligência Educacional, sistemas de ensino eficazes e ao mesmo tempo viáveis à maioria da população brasileira. Essa viabilidade busca contemplar em

⁵ Fonte: <http://www.ibge.com.br/cidadesat/topwindow.htm?1> acesso em 03/12/2008

⁶ Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/Site/>

termos econômicos e no sentido de acesso a educação superior. De acordo com seu *site* a IESD atua:

De forma geral, a criação de sistemas, pela empresa, está pautada na preparação e formatação de conteúdos para livros, videoaulas e plataformas computacionais, sempre de forma integrada e complementar, sendo utilizada a partir de parcerias firmadas com diversas instituições de ensino do País e empresas que visam à qualificação de seus funcionários. (IESD, 2009)

Os materiais elaborados pelo IESD são utilizados pela UCB (Universidade Castelo Branco) em cursos realizados em vinte e cinco estados brasileiros nas áreas de Administração; Licenciaturas em Letras: Português – Literatura; Pedagogia; Ciências Sociais; Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira; Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos; Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários e Ciências Contábeis. Na pós-graduação são oferecidos os cursos de PEJ - Direito do Trabalho; PEJ - Direito Processual Civil; PED - Programa de Especialização Docente⁷. O Programa de Especialização em Educação encontra dividido nas seguintes áreas: Especialização em Alfabetização: Educação Ambiental; Educação Infantil; Gestão Escolar; Educação Inclusiva; Psicopedagogia Institucional.⁸

No município estudo os cursos desenvolvidos pela parceria UCB-IESD foram: pedagogia, psicopedagogia, complementação e o curso de pós-graduação em Educação Especial desenvolvidos na seguinte modalidade: uma aula presencial semanal, onde os alunos assistiam a vídeo-aula fornecida em DVD e, em seguida, orientados por um tutor treinado pelo IESD – a secretaria municipal de educação do município desenvolve o papel atualmente – discutiam o conteúdo apresentado. Recebiam ainda livro e os DVDs com os conteúdos das aulas subseqüentes, as quais, os alunos poderiam estudar em horários que lhe fossem convenientes. Para a tutora cabia também o papel de receber as atividades dos alunos e encaminhá-las ao Pólo da Universidade para a correção e avaliação dos trabalhos.

Percebe-se aqui que o material utilizado vem elaborado por uma instituição e, certamente, não atende as demandas locais, muitas vezes, levando os alunos a discutir, por exemplo: problemas referentes a moradores de rua, sendo que estes não fazem parte de seu convívio social. Este

⁷ Fonte: http://www.iesde.com.br/cursos_graduacao.php?id=37 acesso em 14 de janeiro de 2009

⁸ Fonte: http://www.iesde.com.br/cursos_graduacao.php?id=39&chancela=37 acesso em 14 de janeiro de 2009

modelo de formação acaba por afastar os professores da centralidade das atividades cotidianas de sala de aula, dos problemas reais dos alunos e de sua atuação.

A análise das entrevistas consistiu em identificar categorias ligadas a pontos positivos da formação à distância que foram indicados pelos professores entrevistados como fatores que proporcionaram a realização do curso e a formação pessoal. Dentro da categoria Pontos Positivos da Formação a Distância foram levantadas as seguintes subcategorias: aperfeiçoamento; material de apoio; facilidade de acesso; desafiou os professores a estudar; oportunidade; necessidade; baixo custo; aprendizado e questões relativas ao tempo.

A sociedade moderna traz consigo além novas perspectivas educacionais para aprendizado individual e coletivo o desafio dos professores manterem-se atualizados e em constante aperfeiçoamento de suas habilidades necessárias em sala de aula. Os cursos à distância realizados em Nova Prata do Iguazu proporcionaram na opinião dos professores a oportunidade deles de melhorarem suas dinâmicas em sala de aula e, com os trabalhos de conclusão do curso serviram de base para realização de atividades curriculares, conforme ilustram as entrevistas: *“Eu fiz o curso procurando me aperfeiçoar, porque eu não tive essa oportunidade de fazer uma faculdade normal, presencial. Aí como surgiu a oportunidade aqui, eu achei melhor fazer. E como a gente tá na área da Educação, tem que se aperfeiçoar, então como a gente teve a oportunidade a gente fez.”* (Professora 1); *“Quando fiz minha monografia eu fiz sobre psicomotricidade que envolve os movimentos de crianças de zero a cinco anos e a gente se aprofundou bastante e é uma coisa que a gente aplica bastante. A gente tá aproveitando, então foi gratificante por isso. Agora quando é um estudo que se faz e se deixa de lado, né”*(Professora 2).

A facilidade de acesso ao curso é outro ponto destacado pelos professores tanto no sentido financeiro quanto no deslocamento geográfico. O município de Nova Prata do Iguazu, assim como a maioria dos municípios brasileiros, localiza-se distante dos pólos universitários formando um empecilho para que os alunos possam realizar sua formação no a realização de um curso presencial como destacaram os professores entrevistados: *“Aí tem que se locomover, sair mais cedo, a gente chega tarde, no outro dia tem que trabalhar, fica mais difícil. Aí como teve aqui né fica mais fácil pra gente fazer”* (Prof. Cleonice); *“Olha o curso a gente resolveu fazer porque ficou de fácil acesso aqui, e houve uma grande divulgação, então o curso seria muito proveitoso para os professores que estariam em sala de aula. Então como as nossas faculdades são um pouco distantes, não tanto, mas são distantes, então optamos para fazer aqui.”* (Professor. 3)

Outro ponto atrativo para a realização dos cursos à distância é seu baixo custo. As mensalidades custavam em torno de R\$ 200,00, valor este que se tornava mais acessível aos professores do que uma mensalidade em universidade particular. A conclusão do curso lhes

proporcionaria também o aumento de seu salário como educador, pois mudariam seu status no plano de carreira do município.

Mesmo apresentando falhas a formação à distância realizada no município gerou resultados positivos como o aumento no IDEB (Índice de desenvolvimento da Educação Básica) que passou de 4.5 no ano de 2005 para 5.4 em 2007. A Escola Tereza Onofre foi a que apresentou o maior aumento no índice, visto que, em 2005 seu IDEB era 4.6 e em 2007 atingiu a casa de 6.2 – nota acima da média nacional das escolas privadas. Isso se deve, em grande parte, a participação da totalidade dos professores da rede municipal nos cursos realizados no município.

Conclusão

O texto buscou refletir a formação de professores à distância a partir de um estudo de caso. Conclui-se que a EAD não se resume a uma nova metodologia ou à aplicação das TICs na educação. Quando utilizadas, estas devem estar em consonância com o contexto histórico e social daqueles que ele visa atingir.

Em suma, não é possível considerar que exista um único modelo de EAD que dê conta das diferentes realidades sociais. Desse modo, é necessário que os programas, currículos e conteúdos sejam pensados de acordo com as realidades que se destinam exigindo assim diferentes adequações metodológicas para ambientes distintos.

Referências

- RASIL. **Constituição Federal, 2006**. Disponível em:
Bhttp://www.ancine.gov.br/media/Constituicao_Federal_EC53.pdf
- BELLONI, Maria Luiza. **Ensaio sobre a educação a distância no Brasil**. Educ. Soc. [online]. 2002, v. 23, n. 78, pp. 117-142.
- HADDAD, Fernando. **O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2008.
- MINISTÉRIO da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/referenciaisead.pdf>